

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde 9**

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **9**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de  
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>4</b>
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915024</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 35**

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

*Nandson Henrique da Silva*  
*Lais Raissa Lopes Caetano*  
*Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva*  
*Mayara Rayssa Farias Barroso*  
*Natally Calixto Lucena*  
*Maine Dayane Martins Lins*  
*Sandra Mendes de Abreu*  
*Jailton José Ferreira de Freitas*  
*Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915025**

**CAPÍTULO 6 ..... 41**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jamil Michel Miranda do Vale*  
*Antônio Corrêa Marques Neto*  
*Paulo Victor Caldas Soares*  
*Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares*  
*Marlete Nascimento de Castro*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

*Manuely Pinto de Souza*  
*Regiane Ferreira Bezerra*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 51**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Amanda de Oliveira Bernardino*  
*Marília Gabrielle Santos Nunes*  
*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*  
*Karla Romana Ferreira de Souza*  
*Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 61**

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

*Suellem Regina Pimentel de Araújo*  
*Mayrlla Aleixo Marçal*  
*Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa*  
*Maria de Belém Ramos Sozinho*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915029**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>77</b>
APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU	
<i>Maria Aparecida Farias Souto Maior</i> <i>Kawannny Millena Alves de Melo</i> <i>Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>88</b>
AVALIAÇÃO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
<i>Andrezza Araújo do Nascimento</i> <i>Celidarque da Silva Dias</i> <i>Flávia Pessoa de Belmont Fonseca</i> <i>Lorena Aquino de Vasconcelos</i> <i>Luciana Lucena Aranha de Macêdo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>99</b>
O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL	
<i>Mônica Cristina Sampaio Majewski</i> <i>Fernanda Cristina Ostrovski Sales</i> <i>Carla Corradi-Perini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>106</b>
A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ	
<i>Fabíola Vasconcelos da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>111</b>
A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS	
<i>Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino</i> <i>Giovanna Rodrigues Perez</i> <i>Mariana Gabriela Ferreira Mota</i> <i>Isadora Carla Batista Chaves</i> <i>Magna Carolina Santos Tanajura</i> <i>Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz</i> <i>Melissa Xavier Menezes</i> <i>Rômulo Magalhães Duarte</i> <i>Virgílio Silveira Rizério</i> <i>Rodrigo Magalhães Duarte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>120</b>
DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO	
<i>Álef Lamark Alves Bezerra</i> <i>Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes</i> <i>Ravena de Sousa Borges da Fonseca</i> <i>Vinicius Gonçalves Ferraz</i> <i>José Artur de Paiva Veloso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150215</b>	

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

*Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves*  
*Marcelo José Sanches da Rocha*  
*Shirley Iara Martins Dourado*  
*Breno Henrique Silva da Silva*  
*Arthur Menezes Vaz*  
*Gabriel Tavares de Oliveira Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 135**

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

*Arthur Fernandes da Silva*  
*Helena Maria Carneiro Leão*  
*Magaly Bushatsky*  
*Sandra Maria de Araújo Silva*  
*Zilda do Rêgo Cavalcanti*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 141**

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

*Taynara Carrijo Moreira*  
*Thiago Melanias Araujo de Oliveira*  
*Geovana Louise Franco*  
*Nathália Marques Santos*  
*Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago*  
*Adriana Vieira Macedo Brugnoli*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 144**

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

*Herydiane Rodrigues Correia Wanderley*  
*Larissa de Sá carvalho*  
*Lorena Maria Souza Rosas*  
*Maiara Leite Barberino*  
*Marcelo Domingues de Faria*  
*Gleise Gomes Soares*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 153**

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

*Maria Eduarda Teló*  
*Juliana Schreiner*  
*Isabela Nizarala Antonello*  
*Camila Urach dos Santos*  
*Maíra Maccari Strassburger*  
*Ana Leonora Cobalchini de Bortoli*  
*Lia Gonçalves Possuelo*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150220**



**CAPÍTULO 21 ..... 157**

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

*Camila Clementino Cardoso*  
*Luiza Akilma De Souza Alves*  
*Marycleid Santos Costa*  
*Mayara Alcântara De Oliveira*  
*Giovanni Tavares de Sousa*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 162**

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

*Karina de Sousa Maia*  
*Andrew Bonifácio Ferreira*  
*Ailla Sibebe de Almeida Bidô*  
*Alyne da Silva Portela*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 170**

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Janiere Vidal Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 177**

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:  
UM ESTUDO DE REVISÃO

*Heloane Medeiros do Nascimento*  
*Amanda Haissa Barros Henriques*  
*Bárbara de Souza Ferreira*  
*Érica Dionísia de Lacerda*  
*Juliana de Castro Nunes Pereira*  
*Suzana Santos da Costa*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 185**

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE  
PERNAMBUCO

*Alaine Santos Parente*  
*Fábia Maria de Santana*  
*Fabíola Olinda de Souza Mesquita*  
*Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos*  
*Nathalia Matos de Santana*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 195**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE  
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

*Nayara Oliveira Santos*  
*Silvana Gomes Nunes Piva*  
*Antônia Adonis Callou Sampaio*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 209**

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

*Maria Rhayssa Silva Bezerra*

*Fabírcia Morgana Teixeira de Lima*

*Hemilly Alanna da Silva Lima*

*Jeilsa da Silva Santos*

*Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150227**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 217**

## PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

### **Arthur Fernandes da Silva**

Prefeitura da Cidade do Recife, Secretaria de Saúde, Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade  
Recife – PE

### **Helena Maria Carneiro Leão**

Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco, Escola Superior de Ética Médica  
Recife – PE

### **Magaly Bushatsky**

Universidade de Pernambuco, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças  
Recife – PE

### **Sandra Maria de Araújo Silva**

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Serviço de Onco-hematologia Pediátrica  
Recife – PE

### **Zilda do Rêgo Cavalcanti**

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Serviço de Cuidados Paliativos  
Recife – PE

**RESUMO:** Introdução: A formação teórica do médico residente deve incluir espaços de discussão crítico-reflexiva sobre Ética Médica e Bioética (EMB). Contudo, pouca atenção é dada a tal formação nesse período, a despeito dos diversos estudos sobre o tema no âmbito da graduação em medicina. Nesse sentido, o

Conselho Regional de Medicina de Pernambuco promove anualmente curso com carga horária obrigatória abordando tais temáticas para todos os residentes do Estado. Objetivos: Descrever as percepções de médicos residentes em Pernambuco sobre EMB em cursos promovidos no período de 2014 a 2016. Método: Estudo transversal, descritivo, realizado a partir dados secundários de questionário autoaplicável composto por três questões objetivas e três subjetivas entregue aos residentes ao final do curso. Resultados: participaram 469, 500 e 662 residentes ao longo dos anos de 2014, 2015 e 2016, respectivamente. A iniciativa da realização do curso foi avaliada positivamente pela maioria dos inquiridos; sua metodologia foi avaliada como adequada, porém desestimulante. A relação dos organizadores e expositores com o público foi majoritariamente apontada como boa ou excelente durante o período avaliado. Discussão: considerando a residência médica como espaço idealmente dinâmico, protegido, acolhedor e estimulador na geração de competências, é necessário compreender a importância do ensino da EMB no sentido de enfatizar as mudanças pelas quais os residentes passam nesse período de formação. Conclusões: reflexões sobre o emprego de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem são necessárias para garantir a participação e adesão de residentes

em cursos relacionados às temáticas em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética Médica; Bioética; Educação Médica; Residência.

**ABSTRACT:** Introduction: Intern's theoretical formation should include spaces of critical-reflexive discussion on Medical Ethics and Bioethics (MEB). However, little attention is given to such training in this period, despite the various studies on the subject in the field of medical graduation. In this context, the Regional Council of Medicine of Pernambuco annually promotes a course with mandatory hours addressing such topics for all of the State's interns. Objectives: To describe the perceptions of interns in Pernambuco on MEB in courses promoted from 2014 to 2016. Method: A cross-sectional, descriptive study based on secondary data from a self-administered questionnaire composed of three objective and three subjective questions delivered to the interns at the end of course. Results: 469, 500 and 662 interns participated during the years of 2014, 2015 and 2016, respectively. The initiative of the course was evaluated positively by the majority of the respondents; its methodology was evaluated as adequate, but discouraging. The relationship between the organizers and exhibitors with the public was mostly indicated as good or excellent during the period evaluated. Discussion: considering medical internship as an ideal dynamic space, protected, welcoming and stimulating in the generation of competences, it is necessary to understand the importance of MEB teaching in order to emphasize the changes that residents spend during this training period. Conclusions: reflections on the use of active methodologies in the teaching-learning process are necessary to guarantee the participation and adherence of interns in courses related to the topics in question.

**KEYWORDS:** Medical Ethics; Bioethics; Medical Education; Internship.

## 1 | INTRODUÇÃO

A formação teórica do médico residente (BRASIL, 2003) deve incluir espaços de discussão crítico-reflexiva sobre Ética Médica e Bioética (ZAIHAFI et al, 2009). Contudo, a atenção dada ainda é incipiente, a despeito do tema no âmbito da graduação em medicina. Entendendo a residência médica como espaço de aprofundamento de competências que auxiliarão a formação do futuro especialista (FERNANDES et al, 2012), durante a trajetória o mesmo se deparará com extensa carga horária teórico-prática e contato intenso e constante com pacientes, famílias e comunidades, além de colegas residentes, preceptores e demais membros de equipes multidisciplinares. Diante deste processo de evolução do conhecimento de forma diária e cíclica (BRUNER, 1990) e considerando as idas e vindas e estados de ordem e desordem, a passagem por reflexões críticas entre um e outro, galga estágios superiores de elaboração para a sua completa consolidação. O estar inserido nesses cenários, como mais um ente a disposição de múltiplas relações, demanda do residente tanto solidez cognitiva (de si e do mundo à volta) quanto habilidade interativa (COSTA, 1999).

A despeito das constantes atualizações técnicas do conhecimento na área da saúde, persistem ainda pouco acessadas, as questões fundamentais relativas ao impacto e a extensão da prática médica sobre as pessoas em termos individuais e coletivos, mantendo acesas as chamadas de questionamentos bioéticos sobre os limites e as fronteiras da referida prática. A revisão das normativas que orientam a formação do profissional médico se propõe a acessar tais questões, mas é necessário reconhecer a limitação desse mecanismo, tendo em vista que o currículo para a formação médica, especialmente na graduação, é alvo de disputas (AMORETTI, 2005) intensas entre interesses do sistema de saúde, do sistema sócio-educacional e dos sistemas econômicos, uma vez que é desejo de todos, formar profissionais que melhor atendam às suas próprias necessidades. Uma manifestação da referida limitação está clara no tempo decorrido entre as duas últimas revisões (BRASIL, 2001; BRASIL, 2014) para as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de medicina: cerca de 13 anos.

Diante dessas disputas, a bioética ressurgiu como campo de pesquisa encampado por aqueles que defendem um olhar cuidadoso e humanizado desde o início da formação, para os problemas (OTTO, 1989) dos seres humanos - homens e mulheres, com condições de saúde e/ou doenças, interagindo consigo, com os outros e com o ambiente. Esse olhar poderia ser um catalisador para a geração de responsabilização de cada profissional em construção com o lugar que ocupa hoje no mundo, bem como com todo esse mundo (JONAS, 1995).

Nesse contexto, a Escola Superior de Ética Médica (ESEM) do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (CREMEPE), em convênio com as comissões estadual e nacional de residência médica, promove anualmente curso com carga horária obrigatória abordando tais temáticas para todos os residentes do Estado. Diante deste cenário, o estudo em pauta objetiva descrever as percepções de médicos residentes em Pernambuco sobre Ética Médica e Bioética em cursos promovidos pela ESEM no período de 2014 a 2016.

## **2 | METODOLOGIA**

Tratou-se de estudo transversal, descritivo, realizado a partir de dados secundários de questionário auto-aplicável composto por três questões objetivas e três subjetivas, entregue aos residentes ao final de cada curso.

## **3 | RESULTADOS**

Participaram 469, 500 e 662 residentes respectivamente ao longo dos anos de 2014, 2015 e 2016. A iniciativa da ESEM na realização do curso foi avaliada positivamente pela maioria dos inquiridos (99%, em 2014; 92%, em 2015; e 94%, em

2016); no que se refere à metodologia empregada nas atividades, esta foi avaliada como adequada (76% em 2014; 70% em 2015; 59% em 2016), porém desestimulante (9% em 2014; 20% em 2015; 22% em 2016). A relação dos organizadores e expositores com o público foi majoritariamente apontada como boa ou excelente durante todo o período avaliado (92% em 2014; 88% em 2015; 83% em 2016).

#### 4 | DISCUSSÃO

Considerando a residência médica como espaço (BERSETH & DURAND, 1990) idealmente dinâmico, protegido, acolhedor e estimulador na geração de conhecimentos, habilidades e atitudes, evidenciam-se como prioritária a compreensão e importância do ensino da Ética Médica e Bioética no sentido de enfatizar as mudanças pelas quais os residentes passam nesse período de formação. Partindo de um campo carente de reflexividade crítica, que dialogue com as necessidades sociais, como é o da educação profissional, é preciso compreender o modelo de formação médica numa perspectiva histórica que evidencia sobremaneira as influências de atores conservadores e progressistas, disputando o centro da atuação médica entre a supervalorização da tecnologia dura (MERHY, 2007) e frieza na relação médico-paciente de um lado e, de outro, uma compreensão integral do ser humano, que prioriza a comunicação e a relação como competências fundamentais (LAMPERT, 2002). Aliado a esse contexto, o ensino da ética e da bioética poderia contribuir no desenvolvimento de uma razão baseada no diálogo, direcionada para a resolução de conflitos e pautada em uma personalidade democrática (LIND, 2007).

Considerando ser um tema pouco estudado, este trabalho oferta dados originais sobre a percepção dos residentes sobre a temática de ética e bioética, e desta forma, subsidiará novos estudos que contribuam para fundamentar melhor o ensino médico em sua vertente humana necessária à prática profissional.

Os residentes apontam a importância do emprego de metodologias ativas, fator preponderante, para estimular o diálogo com as necessidades de aprendizado (MARKAKIS et al, 2000), relacionando a teoria e a prática. Esse cenário dialoga com reflexões de Pierucci (2011), que descreve a importância das mudanças nos métodos de ensino, da criação de grupos de trabalho interdisciplinar e, não obstante, da transferência do lugar central de ensino do hospital para a unidade básica de saúde como mecanismos para a transformação de indicadores do ensino médico.

#### 5 | CONCLUSÕES

Reflexões sobre o emprego de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem são necessárias para garantir a participação e adesão de residentes

em cursos relacionados às temáticas em questão.

## REFERÊNCIAS

AMORETTI, R. A educação médica diante das necessidades sociais em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 136-46, 2005.

APEL, K. O. La situación del hombre como problema ético. In: **Razón, Ética y Política**. Barcelona: Anthopos, 1989.

BERSETH, C. L.; DURAND, R. Evaluating the effect of a human values seminar series on ethical attitudes toward resuscitation among pediatric residents. **Mayo Clinic Procedures**, v. 65, p. 337-43, 1990.

BRASIL. Comissão Nacional de Residência Médica. Resolução CNRM N° 004/2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n° 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de novembro de 2001, seção 1, p. 38.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n° 03, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de junho de 2014, seção 1, p. 8-11.

BRUNER, J. Culture and human development: a new look. **Human Development**, v. 33, p. 344-355, 1990.

COSTA, CRBSF. **A formação da atitude interdisciplinar dos professores do Instituto de Ciências e Letras e Faculdade de Educação da Universidade do Amazonas**. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

FERNANDES, C.R et al. Currículo baseado em competências na residência médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 129-136, 2012.

JONAS, H. **El Principio de Responsabilidad**. Barcelona: Herder, 1995.

LAMPERT, J. B. **Tendências de mudanças na formação médica no Brasil**. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abem, 2002.

LIND G. Una teoría integradora de la moral. In: Lind G. **La Moral Puede Enseñarse**. Mexico: Trillas, 2007.

MARKAKIS, K. M et al. The path to professionalism: cultivating humanistic values and attitudes in residency training. **Academic Medicine**, v. 75, p. 141-50.

MERHY, E. E. **Saúde: A Cartografia do Trabalho Vivo**. São Paulo: Hucitec, 2007.

PIERUCCI, L. A. P. Reformas curriculares no ensino superior: proposta de análise das origens do programa de incentivo às mudanças curriculares nos cursos de medicina (PROMED). **Espaço do Currículo**, v. 3, n. 2, pp.609-625, 2011.

ZAIDHAFT, S. et al. O “ensino” da bioética na residência médica: a propósito de uma experiência vivenciada no hospital universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Perspectivas Ciência e Tecnologia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 22-30, 2009.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-140-4

